

INCA presta emocionante homenagem a José Alencar



INCA recebe
pela primeira vez
diretora-geral
da OMS

informe
INCA

2011 | Edição extra

Carta ao Leitor

Mesmo para um médico e servidor público com 40 anos de profissão, a homenagem a José Alencar me proporcionou a oportunidade única de viver um momento especial à frente do INCA/MS. Além da honra e emoção de termos recebido familiares do ex-vice-presidente e poder transmitir todo o nosso respeito ao homenageado, pude testemunhar as manifestações, entre tantas que já presenciei, de reconhecimento ao trabalho do nosso Instituto. Depoimentos como o da diretora-geral da Organização Mundial da Saúde, Margaret Chan, pela primeira vez em nossa casa; do Ministro Alexandre Padilha e de Josué Christiano Gomes da Silva são de um valor inestimável. Não pelos elogios em si, mas por confirmar que o caminho construído até aqui está bem consolidado: o INCA/MS é um dos mais importantes centros internacionais em pesquisa, desenvolvimento tecnológico, assistência e ensino sobre câncer. Reconhecimento que só amplia nossa responsabilidade para com a qualidade de vida da população brasileira. Responsabilidade que só reforça uma das lições eternizadas por José Alencar: a de estarmos sempre atentos ao que os pacientes têm a dizer. Nada substitui o contato humano, muitas vezes, deixado de lado pela tecnologia.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Família de José Alencar celebra no INCA união de nomes

O dia 20 de outubro de 2011 ficará registrado para sempre na história do INCA. Em solenidade pontuada pela emoção foi celebrada a inclusão do nome do ex-vice-presidente da República, José Alencar Gomes da Silva, ao do Instituto. O evento foi prestigiado por diversas autoridades, entre elas, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini; além de familiares de José Alencar, representados pela viúva, Mariza Alencar, e seu filho, o empresário Josué Christiano Gomes da Silva.

O INCA recebeu pela primeira vez em seus 74 anos de história a liderança máxima da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, que revelou-se uma das mais emocionadas com a cerimônia. Nos discursos, a lembrança e o reconhecimento à figura de José Alencar e a demonstração da importância do INCA no controle do câncer.

Empresário mineiro, senador e vice-presidente do Brasil de 2003 a 2011, José Alencar faleceu de câncer em março, depois de uma luta de quase 15 anos contra a doença. "Ele enfrentou o câncer sem perder o gosto pela vida e lembrava que a doença não é mais do que muitos outros desafios que a vida nos apresenta. José Alencar possuía humanidade, coerência, fé no progresso e compromisso público", destacou Santini.

Filho do empresário e político, Josué Christiano se mostrou emocionado com

a homenagem. "É um verdadeiro presente à memória de meu pai, justamente na semana em que ele estaria completando 80 anos de vida – uma vida de luta, de exemplo e de amor pelo Brasil".

A diretora-geral da OMS ressaltou a liderança que o Brasil estabeleceu no cenário mundial desde a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva e destacou o papel de José Alencar nesse período. "Ele foi um grande homem e lutou contra o câncer sem deixar que isso interferisse em seu trabalho. Como servidor público, nunca esqueceu o seu povo", afirmou Margaret Chan.

No discurso de encerramento, Alexandre Padilha revelou sua emoção ao lembrar do ex-vice-presidente. "José Alencar será sempre lembrado pela forma forte como enfrentava a doença e a maneira como ele falava tocava na reflexão de cada um", assegurou.

A cerimônia contou ainda com a exibição de um vídeo com fotos e frases do homenageado. Além disso, seus familiares foram chamados ao palco e receberam das mãos de Cléo – ex-paciente pediátrica do INCA, curada de um câncer abdominal – um troféu com a imagem do Instituto e um desenho de sua própria autoria. A homenagem foi finalizada com o descerramento de uma placa comemorativa.



A cerimônia contou com vídeo comemorativo



Alexandre Padilha, Margaret Chan, Mariza Alencar, Luiz Antonio Santini e Josué Alencar descerram placa de homenagem

INCA: "Ancoradouro seguro na batalha contra o câncer"

Ainda durante a cerimônia, Josué Christiano Gomes da Silva destacou as ações de excelência do INCA na constante busca pelo controle do câncer e o caráter humano do atendimento. "Os que vêm ao INCA à procura de ajuda encontram o ancoradouro seguro na batalha contra a doença".

Em outra declaração, Josué prosseguiu: "Aqui se concentram, além dos métodos e recursos de tratamento universalmente aceitos, trabalho e esforços que colocam o INCA na fronteira do que de mais moderno existe na pesquisa, na permuta de conhecimentos e experiências com instituições nacionais e internacionais no aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos, que haverá um dia de proporcionar ao ser humano a vitória final contra o câncer".

Contribuição do INCA para o mundo

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, enalteceu o papel do Brasil como fundador da entidade e parabenizou o país na condução de políticas sociais contra o câncer. Dizendo-se entusiasmada com as ações do INCA, Chan propôs disseminar internacionalmente as práticas do Instituto traduzindo para outras línguas os estudos e trabalhos através de cooperação com o Ministério da Saúde.

"Seria uma omissão se eu não falasse da importância do INCA. O Instituto é um centro colaborador da OMS. Vocês já deram grandes contribuições além das fronteiras. Eu gostaria de agradecer ao diretor e a equipe. Vocês são os heróis, as heroínas por trás daquilo que a gente está vendo. Devemos continuar na luta, não podemos permitir que o câncer leve vidas preciosas".

"O Brasil é o número 1 na luta contra o tabaco, nosso inimigo no controle do câncer".

"O Brasil é um dos 194 países-membros da OMS. Pode parecer uma coisa muito pequena, mas os 64 anos de história da OMS dizem que o Brasil é um grande país".

Margaret Chan, diretora-geral da Organização Mundial da Saúde

"O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva carrega uma simbologia de amor à vida, na luta contra o câncer, e de uma forma positiva de encarar e combater a doença", Josué Christiano Gomes da Silva, filho de José Alencar



A menina Cléo, curada de um câncer, entrega desenho aos familiares de José Alencar



Ministério da Saúde, INCA e Alencar juntos pelo controle do câncer no país

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, ressaltou que um dos grandes desafios no controle do câncer é a prevenção e o diagnóstico precoce e falou sobre a importância da informação para atingir este objetivo. "É fundamental o conhecimento do problema e coragem para enfrentá-lo", disse, lembrando a determinação demonstrada por José Alencar. Santini falou sobre a questão do acesso da população ao diagnóstico e tratamento.

"Nós precisamos desenvolver o país cientificamente, capacitar o país para competir, para produzir e para garantir o acesso da população a esses tratamentos. Recentemente, participei em Londres de reunião com treze institutos de câncer do mundo para discutir esta questão fundamental: a desigualdade no acesso ao diagnóstico para o tratamento. Este é o grande desafio proposto por José Alencar ao SUS. O Ministério da Saúde vem fazendo um grande esforço nesse sentido, como a criação da Redefac, que é uma rede coordenada pelo INCA para capacitar o Brasil na produção de medicamentos na área de câncer"

Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA



O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em seu discurso, fez referências a recentes iniciativas do Governo Federal, Ministério da Saúde e INCA que terão grande impacto no controle do câncer no país. Na área do tabagismo, está em discussão no Congresso Nacional proposta de medida provisória para aumentar os impostos sobre os produtos derivados do tabaco. Lembrando que a Presidenta Dilma Rousseff teve câncer, Padilha falou ainda sobre o Programa Saúde da Mulher. "O objetivo é transformar o tema do combate aos cânceres de colo do útero e de mama em uma grande prioridade nacional", destacou.

"As doenças crônicas não transmissíveis – como o câncer – ganham cada vez mais relevância: este foi o tema da última assembleia geral da ONU. Com muito orgulho, afirmo que o Brasil tem uma instituição como o INCA, com profissionais como são os que aqui atuam, para que a gente possa ter um papel importante e protagonista nesse novo capítulo da saúde global".

"O INCA assumiu a responsabilidade pela rede latino-americana de institutos nacionais de câncer, cumprindo a missão de trocar experiências com outras instituições aqui e no mundo".

Alexandre Padilha, ministro da Saúde

